

Participação do Hospital Universitário no NUTRIDIA Brasil 2012: Estratégia para a Assistência Segura ao Paciente

Participation in the University Hospital NUTRIDIA Brazil 2012: Strategy for Safe Patient Care

Ethiane de Jesus Sampaio¹
Ana Regina Nogueira Meirelles²
Maria Helena Lima Gusmão³
Izabel dos Santos Cruz⁴
Almerinda Luedy⁵

¹Nutricionista, Mestre em Alimentos Nutrição e Saúde/UFBA, Especialista em Nutrição Clínica pela Universidade Gama Filho, atua no Serviço de Assistência Nutricional do Complexo Hospitalar Universitário Professor Edgard Santos- Complexo HUPES/UFBA. Email: ethisampaio@yahoo.com.br

²Nutricionista, Mestre em Medicina e Saúde/UFBA, Especialista em Nutrição Clínica sob a forma de Residência SESAB/UFBA, atua no Núcleo da Qualidade e Segurança do Paciente, e no Serviço de Assistência Nutricional do Complexo Hospitalar Universitário Professor Edgard Santos- Complexo HUPES/UFBA. Email: anarnm16@gmail.com

³Nutricionista, Doutoranda em Medicina e Saúde/UFBA. Coordenadora do Serviço de Assistência Nutricional do Complexo Hospitalar Universitário Professor Edgard Santos- Complexo HUPES/UFBA. Email: mhlgusmao@gmail.com

⁴Nutricionista, Especialista em Nutrição Clínica pela Faculdade São Camilo. Atua no Serviço de Assistência Nutricional do Complexo Hospitalar Universitário Professor Edgard Santos- Complexo HUPES/UFBA. Email: izabel.scruz@gmail.com

⁵Enfermeira, Doutora em Medicina e Saúde/UFBA, Mestre em Administração em Enfermagem/UFBA, Especialista em Gestão em Saúde, Gestão de Pessoas e Gerenciamento em Enfermagem. Coordenadora do Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente do Complexo Hospitalar Universitário Professor Edgard Santos - Complexo HUPES/UFBA. E-mail: almerindaluedy@gmail.com

RESUMO

O estado nutricional de um indivíduo tem impacto sobre a sua saúde e a doença. O NutriDia Brasil (ND) é um projeto vinculado ao Nutrition Day, projeto multicêntrico iniciado na Europa em 2006 com o objetivo de avaliar, em um único dia, uma ou várias unidades de um mesmo hospital por meio de questionários padronizados, para evidenciar os problemas nutricionais dos pacientes. O Hospital Universitário da cidade de Salvador- Bahia faz parte da rede de hospitais selecionados pelo projeto no

país. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi avaliar o risco nutricional de pacientes internados em clínica médica e cirúrgica de um Hospitalar Universitário (HU). Os dados apresentados permitiram identificar que apesar da adequação da média do IMC, observa-se um percentual importante de pacientes com perda de peso anterior. A inadequação da ingestão alimentar foi referida em quase metade da amostra avaliada, o que juntamente com a perda ponderal, corrobora para a necessidade de uma intervenção nutricional precoce, podendo prevenir e, se necessário, iniciar tratamento em relação à desnutrição intra-hospitalar. Na busca de uma assistência segura e de qualidade ao paciente, o projeto NutriDia se torna uma excelente estratégia para avaliação do risco nutricional no âmbito hospitalar, favorecendo uma intervenção nutricional precoce e melhoria dos resultados alcançados.

Palavras-chave: Estado Nutricional. Segurança do Paciente. Hospital de Ensino.

ABSTRACT

The nutritional status of an individual has an impact on their health and disease. The NutriDia Brazil (ND) is a project linked to the Nutrition Day, multicenter project, started in Europe in 2006 with the objective to evaluate in a single day, one or more units of the same hospital, using standardized questionnaires, to highlight nutritional problems of patients. The University Hospital of the city of Salvador-Bahia is part of the project selected by the network hospitals in the country. Thus, the aim of this study was to evaluate the nutritional risk of patients admitted to medical and surgical clinic of a hospital Universitário (HU). The data presented has pinpointed that despite the adequacy of mean BMI, there is a significant percentage of patients with previous weight loss. Inadequate food intake was reported in almost half of the sample studied, which together with the weight loss, confirms the need for an early nutritional intervention can prevent and, if necessary, initiate treatment in relation to in-hospital malnutrition. In search of a safe and quality care to the patient, the design NutriDia becomes an excellent strategy for screening of nutritional risk in hospitals, favoring an early nutritional intervention and improved outcomes.

Keywords: Nutritional Status. Patient Safety. Teaching Hospital.

INTRODUÇÃO

O estado nutricional de um indivíduo tem impacto sobre a sua saúde e a doença, sendo a desnutrição, o resultado da interação complexa entre a doença e a nutrição, com importantes consequências clínicas e econômicas (CORREIA; ARAÚJO, 2005).

A desnutrição intra-hospitalar representa um importante problema de saúde pública, uma vez que pacientes desnutridos apresentam maior risco de complicações, mortalidade e tempo de internação; o que implica, entre outras coisas, em aumento dos custos para a instituição (GARCIA; TAVARES; PASTORE, 2013; MERCADAL-ORFILA et al, 2012).

A desnutrição, apesar de prevalente, é frequentemente não reconhecida e subtratada na prática clínica. Assim, se torna de fundamental importância realizar a avaliação do estado nutricional do paciente o mais precocemente possível, objetivando minimizar esses desfechos desfavoráveis (SILVA et al, 2012; MERCADAL-ORFILA et al, 2012).

Diferentes fatores colaboram para esse desfecho em adultos hospitalizados, como a ação da doença de base e de co-morbidades, ingestão insuficiente, efeitos colaterais de medicamentos, inatividade física e não valorização da importância dos cuidados nutricionais pelos profissionais de saúde (BEGHETTO et al, 2008).

A identificação precoce desses fatores possibilita a adoção de melhor manejo nutricional (BEGHETTO et al, 2008). Estudos mostram a importância do cuidado nutricional no momento da admissão hospitalar, o que pode contribuir para melhorar ou manter o estado nutricional e evitar complicações durante todo o período de internação (GARCIA; TAVARES; PASTORE, 2013; MERCADAL-ORFILA et al, 2012). Nesse sentido, pode-se citar uma importante iniciativa foi da *The European Society for Clinical Nutrition and Metabolism* - ESPEN, com a criação de um instrumento, denominado NRS-2002, para a triagem nutricional de pacientes hospitalizados.

O NutriDia Brasil - ND é um projeto vinculado ao *Nutrition Day*. Em 2004 surge, na Europa, a ideia de um projeto multicêntrico para pesquisar os pontos críticos da desnutrição nos hospitais e também promover a implantação da atenção nutricional de acordo com os objetivos especificados na *Resolution of the Council of Europe* (COUNCIL OF EUROPE, 2003).

Esse projeto, em 2005, executou sua versão piloto com 5 países e, em 2006 foi lançado oficialmente entre os hospitais europeus, com o objetivo de avaliar, em um único dia, uma ou várias unidades de um mesmo hospital, por meio de questionários padronizados, para evidenciar os problemas nutricionais dos pacientes. O projeto já atinge todo o mundo, com participação de 57 países, envolvendo cerca de 169055 pacientes, em 1993 centros e 5.357 unidades (NUTRITION DAY WORLDWIDE, 2015).

O projeto NutriDia Brasil segue uma data mundial para acontecer, definida pelo projeto *Nutrition Day*. Nesta data, todos os hospitais participantes, de forma voluntária, fazem a pesquisa direcionada por questionários padronizados. O projeto requer que a instituição participante obtenha informações sobre o histórico nutricional do paciente, descreva o que foi ingerido pelo paciente ao longo do dia e o manuseio dos seus cuidados nutricionais.

No Brasil, este projeto é organizado e realizado pela Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral – SBNPE, sendo intitulado NutriDia Brasil - ND. Em 2011, foi executado pela primeira vez no Brasil com participação de 25 hospitais, de 11 Estados.

Os resultados revelaram que 72% dos entrevistados não se alimentam corretamente no período de internação. Apontou-se também alguns motivos para esta inadequação alimentar como: o sabor da comida oferecida, perda do horário da refeição por causa da realização de exames e a falta de apetite (JORNAL DO BRASIL, 2011).

Durante a pesquisa é solicitada à instituição informações sobre os objetivos e cuidados nutricionais, e ainda, uma avaliação da evolução daquele paciente participante do projeto, identificado como desnutrido, durante 30 dias, a partir da data de coleta de dados inicial.

Histórico nutricional e ingestão ao longo do dia do estudo e manuseio dos cuidados nutricionais são informações colhidas do paciente e da instituição, respectivamente. Neste contexto, identifica-se o paciente desnutrido e avalia-se a causa da desnutrição durante a hospitalização (SOCIEDADE BRASILEIRA DE NUTRIÇÃO PARENTERAL E ENTERAL, 2014).

Em 2012, o Hospital Universitário da cidade de Salvador- Bahia, disponibilizou-se a participar do projeto NutriDia organizado pela SBNPE, sendo então selecionado.

O Hospital Universitário está inserido no processo de acreditação hospitalar pela *Joint Commission International* - JCI, iniciado no ano de 2009, o que contribui para a busca de estratégias, por meio de processos que favoreçam a qualidade e segurança do cuidado do paciente.

O Programa de Acreditação Hospitalar é um procedimento de avaliação dos recursos institucionais, de forma periódica, voluntária, racionalizada, ordenadora e, principalmente, de educação continuada dos profissionais, com o intuito de garantir a qualidade da assistência por meio de padrões previamente aceitos (CBA, 2011).

Diante do exposto, o objetivo deste estudo foi descrever os resultados da avaliação de risco nutricional de pacientes internados nos setores de clínica médica e cirúrgica de um Hospitalar Universitário - HU, participante do projeto NutriDia Brasil 2012.

METODOLOGIA

Estudo transversal sobre a condição clínica, medicamentos em uso, história nutricional prévia e ingestão alimentar do paciente internado, conforme diretrizes do projeto NutriDia Brasil. A implementação da pesquisa no hospital universitário e em todo o mundo, ocorreu em 08 de novembro de 2012.

No Hospital Universitário de Salvador, participaram desta coleta, nutricionistas e estudantes de nutrição. Os pacientes estavam internados nos setores de clínica médica e cirúrgica do hospital.

O projeto NutriDia utiliza quatro questionários, sendo dois destinados à equipe e aborda questões sobre os cuidados nutricionais e as patologias dos pacientes. Os outros dois questionários são preenchidos pelos pacientes e aborda a história da ingestão de alimentos, mudança de peso e do apetite (NUTRITION DAY WORLDWIDE, 2015).

Foram incluídos no estudo, pacientes com idade superior a 19 anos e como indicadores de risco nutricional foram adotados o Índice de Massa Corporal - IMC, a perda ponderal e a ingestão alimentar insuficiente na última semana da coleta.

A análise dos dados foi toda realizada a partir do site do NutriDia Brasil. Os questionários foram digitados diretamente no site pelas equipes e, após a análise, foram enviados relatórios para cada instituição participante.

Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Nutrição da Universidade Federal de Pelotas, instituição que coordenou o trabalho multicêntrico em questão, com o número 135.986.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No dia da realização do estudo encontravam-se internados nas unidades selecionadas 80 pacientes, dos quais 78 (97,5%) participaram do estudo. Os pacientes apresentaram média de idade de 53,5 anos, sendo 42 (53,85%) pacientes do sexo masculino. A permanência hospitalar destes pacientes foi em média 27 dias. A média do IMC foi de 22,83Kg/m².

A perda de peso nos últimos três meses esteve presente em 62 pacientes (79,5%) e 31 (39,7%) pacientes apresentaram apetite reduzido na última semana. Dentre os indivíduos que apresentaram apetite reduzido, 5 (16%) relataram ingerir menos de 25% da dieta hospitalar ou próximo a nada. Dentre as causas da redução da ingestão alimentar, 20 (64,5%) pacientes referiram a perda de apetite e 3 (9,7%) náuseas.

Quanto as variáveis demográficas, a idade pode estar relacionada aos achados encontrados neste estudo referente à redução do apetite e ingestão alimentar, pois sabe-se que pacientes mais velhos apresentam maior risco nutricional, sendo altamente vulneráveis à ocorrência de patologias.

Os resultados desse estudo mostram que apesar da adequação da média do IMC (média de 22,83 kg/m²), foi encontrado um percentual importante de pacientes com perda de peso nos últimos três meses (79,5%).

O que corrobora com os dados da literatura, onde cerca de 30% dos pacientes hospitalizados são desnutridos, sendo que uma grande parte desses pacientes estão desnutridos quando admitidos no hospital e outros desenvolvem a desnutrição durante o internamento (KONDRUP et al, 2003).

Estudos destacam que os pacientes não ingerem boa parte da alimentação em razão não apenas da doença, da falta de apetite e das alterações do paladar, mas também da mudança de hábitos e da insatisfação com as preparações, o ambiente hospitalar e o tipo de atendimento prestado (KONDRUP et al, 2002; SOUSA; GLORIA; CARDOSO, 2011).

Além de que aspectos como o gosto, a cor, a forma, o aroma e a textura, temperatura das refeições, o horário de distribuição e o ambiente onde se dá a refeição, dentre outros elementos, são componentes que precisam ser considerados na abordagem nutricional (SOUSA; GLORIA; CARDOSO, 2011).

Um outro aspecto importante observado neste estudo foi o tempo de permanência hospitalar, o que pode ter contribuído para a inadequação da aceitação da dieta e perda ponderal dos pacientes avaliados. Pois, sabe-se que quanto maior o tempo de hospitalização, maior a possibilidade do paciente se tornar desnutrido, conseqüentemente, a desnutrição resultará em período de internação mais prolongado (WAITZBERG; BAXTER, 2004).

A inadequação da ingestão alimentar juntamente com a perda ponderal evidenciada neste estudo, foram os fatores mais relevantes e que devem ser prevenidos por meio de uma intervenção nutricional precoce, a fim de prevenir a desnutrição intra-hospitalar.

Diante do exposto, fica evidente como prática viável e fundamental na redução contínua de riscos para os pacientes, a implementação de estratégias que contribuam para a garantia de assistência nutricional segura e de qualidade em nível hospitalar, e particularmente de um hospital inserido em processo de Acreditação Hospitalar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na busca de uma assistência segura e de qualidade ao paciente, o projeto do NutriDia se torna uma excelente estratégia para identificação do risco nutricional no âmbito hospitalar, favorecendo a uma intervenção nutricional precoce e melhoria dos resultados alcançados.

REFERÊNCIAS

BEGHETTO, M. G. et al. Triagem nutricional em adultos hospitalizados. **Rev. Nutr. Campinas**, Campinas, v. 21, n. 5, p. 589-601, 2008.

CBA. **Padrões de Acreditação da Joint Commission International para Hospitais** (editado por) Consórcio Brasileiro de Acreditação de Sistemas e Serviços de Saúde- Rio de Janeiro: CBA, 2011.

CORREIA, M. I. T. D.; ARAÚJO, K. C. G. Avaliação Global Subjetiva. In: LAMEU, E. **Clínica Nutricional**. Rio de Janeiro: Revinter, 2005. p. 197-201.

COUNCIL OF EUROPE. Committee of Ministers. **Resolution ResAP(2003)3 on food and nutritional care in hospitals**. 2003. Disponível em: <http://www.nutritionday.org/cms/upload/pdf/11.resolution/Resolution_of_the_Council_of_Europe.pdf>.

GARCIA, R. S.; TAVARES, L. R. C.; PASTORE, C. A. Rastreamento nutricional em pacientes cirúrgicos de um hospital universitário do sul do Brasil: o impacto do risco nutricional em desfechos clínicos. **Einstein (São Paulo)**, São Paulo, v. 11, n.2, June 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-45082013000200002&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 16 dez. 2014.

JORNAL DO BRASIL. JB online. **Estudo revela que 72% dos pacientes nos hospitais não se alimentam bem**. 25 nov. 2011. Disponível em: <<http://www.jb.com.br/ciencia-e-tecnologia/noticias/2009/11/27/estudo-revela-que-72-dos-pacientes-nos-hospitais-nao-se-alimentam-bem/>> . Acesso em: 23 mar. 2015.

KONDRUP, J. et al. ESPEN Guidelines for Nutrition Screening 2002. **Clinical Nutrition**, USA, v. 22, n.4, p. 415-21, 2003. Disponível em: <<http://espen.info/documents/Screening.pdf>>.

KONDRUP, J. *et al.* Incidence of nutritional risk and causes of inadequate nutritional care in hospitals. **Clinical Nutrition**, USA, v. 21, n. 6, p. 461-8, 2002. Disponível em: <<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/12468365>>.

SILVA, D. L. et al. Nutritional screening in clinical patients at a University Hospital in Northeastern Brazil. **Nutr. Hosp.**, Madrid, v. 27, n. 6, Dez. 2012. Disponível em: <http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0212-16112012000600031&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 16 dez. 2014.

MERCADAL-ORFILA, G.; et al. Association between nutritional risk based on the NRS-2002 test and hospital morbidity and mortality. **Nutr. Hosp.** Madrid, v. 27, n. 4, Aug. 2012. Disponível em: <http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0212-16112012000400041&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 16 dez. 2014.

NUTRITION DAY WORLDWIDE. About nDay. **History**. 2015. Disponível em: <<http://www.nutritionday.org/en/about-nday/-history/index.html>> . Acesso em: 23 mar. 2015.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE NUTRIÇÃO PARENTERAL E ENTERAL - SBNPE. **Nutridia- O problema da desnutrição hospitalar**. Disponível em <<http://www.sbnpe.com.br/nutridia--o-problema-da-desnutricao-hospitalar>>. Acesso em: 9 de jul. de 2014.

SOUSA, A. A; GLORIA, M. S; CARDOSO, T. S. Aceitação de dietas em ambiente hospitalar. **Rev. Nutr. Campinas**, Campinas, v. 24, n.2, p. 287-94, 2011.

WAITZBERG, D. L.; BAXTER, Y. C. Custos do tratamento de pacientes recebendo terapia nutricional: da prescrição à alta. **Nutr Pauta**, p.18-30, 2004.

Recebido em: 06/11/2014.

Aceito em: 25/03/2015.

Publicado em: 30/07/2015.